

POESIA AOS 60+: ESCRITA, COMPARTILHAMENTO E EDIÇÃO DE UM E-BOOK.

CINARA TONELLO POSTRINGER¹

ESTEFÂNIA ALVES KONRAD²

CRISTINA MARIA ROSA³

¹Universidade Federal de Pelotas – tokopostringer@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – estefaniakonrad@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cris.rosa.ufpel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No trabalho temos como intuito descrever uma das ações de extensão desenvolvidas pelo PET Educação e por mim protagonizada: a elaboração e o lançamento de um livro digital de poemas. Inserido no projeto Diário do cuidado: diálogos aos 60+, a proposição teve como objetivo central intervir na prevenção de casos de depressão por solidão ou falta de atenção entre estudantes da UNAPI – 32 longevos que estudam na Universidade Aberta Para Idosos da UFPel. A ação foi pensada logo que a Administração Central da Universidade suspendeu o trabalho presencial e adotou o remoto como convívio, em uma época em que o mundo enfrenta uma pandemia provocada pelo vírus SARS CoV 2. Após estudarmos modos de estarmos juntos, virtualmente, criamos programas, projetos e atitudes que nos conectaram com os diferentes públicos do PET Educação: estudantes da Pedagogia, pais e professores de crianças em trabalhos escolares, professores iniciantes via web, assessoria a projetos para escolas públicas, idosos, colegas e amigos. Dentre todos estes, o grupo que mais nos preocupou, desde os primeiros dias da pandemia, foi o de longevos. Segundo Witter e Buriti (2011) a “definição de qualidade de vida é difícil por se tratar do particular de cada um e (ser) determinado por inúmeras mudanças interligadas ao longo da vida, inclusive no processo de envelhecimento humano”. De acordo com os autores, “compreender o envelhecimento como um processo sócio vital com várias características e se conscientizar de que se trata de um fenômeno irreversível é de suma importância para que todos, profissionais da saúde, governo, sociedade em geral e os próprios idosos, vejam a velhice não como o fim, mas como um momento do ciclo da vida que requer cuidados específicos, o qual pode e deve ser desfrutado com qualidade” (Witter & Buriti, 2011). Lima (2008) e Neri (2006) definem a velhice como “um processo que as gerações

vivenciam dentro de um contexto social, político e individual”. Já Borglin, Edberg e Hallberg (2005) demonstraram que “a qualidade de vida dos idosos depende da manutenção de seus objetivos e experiências de vida que envolveria valores pessoais, capacidade de adaptação às mudanças, independência, autonomia, atividades, saúde, relações sociais e viver em casa”, uma vez que a qualidade de vida “é percebida pelos idosos pela satisfação e domínio de seus afetos vivenciados tanto positivos quanto negativos no decorrer de suas vidas”. Conectados a esses pressupostos, organizamos um modo de prevenir casos de depressão por solidão ou falta de atenção, considerando que, no ano de 2018, a Organização Mundial de Saúde estimava que a depressão seria a doença mais incapacitante até 2020 e a mais comum do mundo em 2030 e, de acordo com o IBGE, em agosto de 2019 a depressão já era sentida por 11,2 milhões de brasileiros representados pela faixa etária entre 60 e 64 anos. Considerando, ainda, dados recentes publicados em reportagem do Jornal Zero Hora (03/09/2020), estima-se que o número de idosos ultrapassará o número de jovens em 2030, no Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

A grande sensibilidade de um dos idosos que frequenta o grupo chamou a atenção de todos nós. Entendemos que precisávamos “fazer algo”. Reunimo-nos através de redes sociais e promovemos uma rodada de inscrições em busca de quem, entre nós, se sentia apto a dar apoio. O foco da atuação do grupo criado foi conversar sobre o isolamento, as perspectivas, as relações em curso. Depois, estabelecer uma rotina de contato e, nela, se prontificar a escrever a biografia do interlocutor, tendo como metodologia de trabalho sempre o envio e o retorno do escrito ao idoso, a fim de comprometê-lo com sua própria história, memória e permanência no grupo. Sabemos que esse retorno é muito importante para interação e permanência dos mesmos nos grupos de convívio. Através de conversas pensadas, planejadas e elaboradas, estipulamos uma rotina de contatos, permitimos o desabafo dos idosos, incentivamos a realização de tarefas como leitura, escrita e compartilhamento de imagens. Ao “deixar rolar” papos sobre temas como perspectivas, relações, receitas culinárias, passatempos e planos, um deles, o aluno João Pereira da Silva, matriculado pela filha na disciplina de Literatura para sair de uma depressão após a morte da esposa, confidenciou a vontade de escrever poemas e contos. Tendo anteriormente compartilhado alguns, a maioria estava guardada. Embora nunca tenha considerado a possibilidade de ser um poeta ou escritor, sugerimos que ele desenvolvesse seu intento. O trabalho teve início em 06 de maio de 2020, e foi

organizado em etapas: **a)** escrita e envio de seus poemas via e-mail; **b)** leitura e digitação sem correções; **c)** organização dos poemas em ordem alfabética; **d)** reenvio ao autor para correções e aprovação; **e)** organização em um e-book; **f)** lançamento em uma web conferência coordenada pela tutora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O lançamento da obra ocorreu no dia 04 de junho de 2020, às 16 horas, através de uma Web Conferência pela plataforma da UFPEL com duração de uma hora e meia. Foram convidados os representantes da UNAPI, colegas de aula, familiares e amigos, com mediação da professora de Literatura, Dr^a Cristina Maria Rosa. A obra está organizada em vinte e sete páginas, e conta com 12 poemas, capa, contracapa, apresentação e, ao final, uma minibiografia do autor. Durante o lançamento, João Pereira leu alguns de seus poemas e, um dos ouvintes, presenteou a todos com uns acordes ao violão, um “fundo musical” feito de improviso. Emocionante para todos que ali se encontravam, o livro recebeu muitas homenagens e elogios dos colegas. O trabalho teve grande repercussão na mídia com entrevista do autor em jornais da cidade. Com o sucesso desse projeto, novas ideias foram surgindo e novos projetos elaborados. Entre eles, mais um livro digital, repleto de receitas (salgados e doces) que os idosos estão elaborando em tempos de ficar em casa.

4. CONCLUSÃO

Concluímos, ao fim do experimento, que o objetivo foi alcançado. Manter o vínculo e se expressar utilizando a tecnologia é o ponto a destacar. Alguns, entre o grupo de alunos 60+, sabiam trabalhar com as ferramentas, mas não a maioria. Nos dias que antecederam o lançamento, vários chamaram técnicos para auxiliá-los com câmeras e microfones. Outra novidade, participar de uma WEB conferência foi motivo de curiosidade: quando nos vimos nas telas, um misto de saudade, alegria, tristeza e orgulho tomou conta de todos. Quando se trata da população 60+, as capacidades de aprender estão relacionadas a habilidades desenvolvidas ao longo da vida. No entanto, nunca é tarde para conhecer novidades. Dessa maneira, consideramos a aprendizagem um dos pilares de um envelhecimento ativo e feliz. Nesse dia, esquecemo-nos dos dias atípicos, do isolamento, da saudade. De forma *on-line*, continuaram com parte de seus estudos na disciplina e participaram com grande entusiasmo no dia do lançamento do livro. João, o autor, teve um ótimo desempenho com seus poemas. Sua autoestima, que estava frágil, foi parcialmente recuperada. Com estes resultados, outros projetos foram surgindo em

nossos diálogos diários e as conversas continuam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

DAWALIBI, Nathaly Wehbe et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da **SciELO. Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas v. 30, n. 3, p. 393-403, Sept.. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2013000300009&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Sept. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2013000300009>.

WIEGAND, P. Frutos do programa Diário do Cuidado. Blogspot, Pelotas, 31 de maio de 2020. Acessado em: 01 de Jun. de 2020. Online. Disponível em: <https://peteducacao.blogspot.com/>

ROSA, C. M. Um livro de poema aos 60+. Blogspot, Pelotas, 01 de jun. 2020. Acessado em: 01 de Jun. de 2020. Online. Disponível em: <https://peteducacao.blogspot.com/>
ROSA, Cristina Maria; POSTRINGER, Cinara Tonello. 60 anos ou mais: precisamos falar sobre violência!. Blogspot, Pelotas, 09 de jun. de 2020. Acessado em: 10 de Jun. de 2020. Online. Disponível em: <https://peteducacao.blogspot.com/>

ROSA, Cristina Maria; POSTRINGER, Cinara Tonello. Rugas e Poemas: Lindo! Blogspot, Pelotas, 29 de maio de 2020. Acessado em: 29 de Mai. de 2020. Online. Disponível em <https://crisalfabetoaparte.blogspot.com/2017/>

VIECELLI, Leonardo; Dados reforçam quadro de envelhecimento da população. **Zero Hora**, Porto Alegre, 03 de setembro de 2020.